

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTAGIÁRIA DE PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL NA ÁREA DO SUS**

MARIANA POMPEU SANTOS <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Como parte do curso de formação em Psicologia Hospitalar, está sendo realizado o estágio no Centro Hospitalar Jo XXIII. O psicólogo dentro do hospital tem a função de amenizar os sofrimentos psíquicos decorrentes da doença e do internamento. Ele ajuda os pacientes a passar pelo adoecimento da melhor forma possível, e faz o mesmo com a família do paciente. O estágio está sendo realizado em seis enfermarias do SUS, onde há sempre grande número de pacientes. A maioria desses pacientes apresentam problemas cardíacos decorrentes da falta de exercícios regulares, tabagismo, bebida, alimentos não saudáveis, dentre outros. O exercício físico se tornou muito importante no combate às doenças cardiovasculares, que estão cada vez mais presentes em nossa vida. O papel do psicólogo também, fazer com que o paciente compreenda a importância dessa atividade física para sua recuperação e para que tenha uma vida mais saudável. O estágio é desenvolvido com um plantão semanal de três horas de duração, podendo quando necessário, ter outros dias para evolução do quadro do paciente. No geral os pacientes são pessoas com mais de 40 anos que apresentam problemas cardíacos, e são internados para a realização de cateterismo e cirurgia cardíaca. São pacientes que normalmente apresentam grande medo, nervosismo, sofrimento intenso por causa do internamento, de suas doenças e por problemas familiares. Os pacientes não relatam apenas as suas queixas físicas, eles trazem também problemas de fundo emocional. Na esfera do adoecimento psíquico que o psicólogo trabalha, pois nenhum outro profissional dentro do hospital se dispõe a escutar o paciente, a não ser que seja sobre seus sintomas. O incremento a quantidade de relatos de pacientes sobre problemas familiares, sobre perdas - porque muitos pacientes perdem sua autonomia, tem que deixar de trabalhar, e passam a depender de muitas outras pessoas - nisto percebemos que a sua dor física não é maior que a psíquica. Alguns pacientes são bem abertos e receptivos ao atendimento, já outros possuem os mecanismos de defesa mais fortes e

não conseguem falar mais profundamente sobre si e promover o insight. Algumas instituições hospitalares não aceitam o psicólogo hospitalar, a equipe não considera o trabalho como fundamental e muitas vezes atrapalham o atendimento, por considerar o seu mais importante. O psicólogo deve saber enfrentar e se adaptar a dinâmica do hospital, que é muito variável. Outra dificuldade que se apresenta nesse contexto, é a de fazer adaptações da teoria clássica, feita para o consultório e trazê-la para o leito. Além das enfermarias, o estágio se estende a emergência e UTI. Um trabalho com os acompanhantes dos pacientes está em estruturação.

**Palavras-chave:** PSICOLOGIA, HOSPITAL, EXERCÍCIO FÍSICO.

---

<sup>1</sup> UEPB, mari.massie@hotmail.com;